

Música

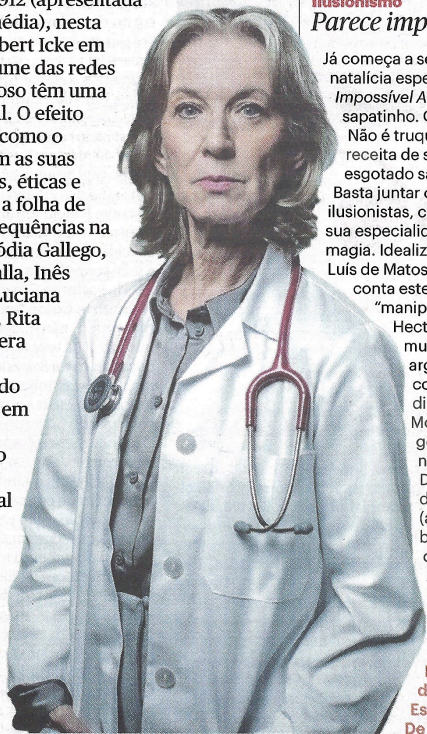
Uma nova vaga com 20 anos

Há uns anos, não era comum ouvir tons de jazz e bossa nova a envolver de forma marota, festiva, desordeira e definitivamente dançante canções como *Too drunk to fuck* (Dead Kennedys), *Blue monday* (New Order) ou *Heart of glass* (Blondie). Há precisamente 20 anos, os franceses Nouvelle Vague começaram a fazê-lo em disco e a apurar a fórmula. É para assinalarmos essa conta redonda que se põem em digressão. Sete datas calham a Portugal, país onde há muito são *habitués* dos palcos — ainda em Agosto passaram por Paredes de Coura —, onde gravaram dois discos ao vivo e cuja música (dos anos 1980) até lhes inspirou um projecto à parte. Isto enquanto aproveitam para dar a conhecer *Should I Stay or Should I Go?*, o álbum que lançaram este ano. Nadéah Miranda (na imagem), que já foi voz da banda, faz a sala de abertura dos concertos.

FIGUEIRA DA FOZ Centro de Artes e Espectáculos
Dia 10 de Dezembro, às 21h30.
ALBUFEIRA Palácio de Congressos do Algarve
Dia 12 de Dezembro, às 21h.
LISBOA Lisboa Ao Vivo
Dia 13 de Dezembro, às 21h.
FUNDAÇÃO Octógono
Dia 14 de Dezembro, às 21h.
GUIMARÃES Centro Cultural Vila Flor
Dia 15 de Dezembro, às 21h30.
PORTO Casa da Música
Dia 16 de Dezembro, às 21h.
PONTA DELGADA Teatro Micaelense
Dia 17 de Dezembro, às 21h30.
Bilhetes de 25€ a 28€

Podia ser o início de um momento de humor, registo em que Ricardo Neves-Neves se tem movido agilmente. A verdade é que *A Médica* tem mais aparência de dilema moral e discussão filosófica. Mas já sabemos que, às mãos deste encenador, é preciso contar com algo para além do óbvio. Mesmo que a história seja a de uma profissional de saúde que proíbe um padre católico de entrar no quarto de uma adolescente que agoniza depois de um aborto que correu mal. Se a polémica já estalava na peça escrita por Arthur Schnitzler em 1912 (apresentada na época como uma... comédia), nesta versão, actualizada por Robert Icke em 2019, ela escala para o volume das redes sociais. A médica e o religioso têm uma discussão que se torna viral. O efeito cascata é inevitável, assim como o confronto de cada um “com as suas próprias convicções morais, éticas e religiosas”, como sublinha a folha de sala, sem esquecer as consequências na prática. Adriano Luz, Custódia Gallego, Eduarda Arriaga, Igor Regalla, Inês Castel-Branco, José Leite, Luciana Balby, Maria José Paschoal, Rita Cabaço, Sandra Faleiro e Vera Cruz compõem o elenco. Levada à cena pelo Teatro do Eléctrico, a peça estreia-se em Lisboa já com récitas marcadas para o Cineteatro Louletano (20 a 23 de Fevereiro) e Teatro Nacional de São João, no Porto (13 a 16 de Março).

LISBOA Teatro da Trindade
De 12 de Dezembro a 16 de Fevereiro. Quarta a sábado, às 21h (excepto 25 de Dezembro e 1 de Janeiro); domingo, às 16h30. Ensaio solidário a 11 de Dezembro às 21h.
Bilhetes de 10€ a 20€



Ilusionismo

Parece impossível...

Já começa a ser uma tradição natalícia esperar pelo *Impossível Ao Vivo* no sapatinho. Ou na manga. Não é truque, mas uma receita de sucesso que tem esgotado salas desde 2018. Basta juntar cinco camaradas ilusionistas, cada um com a sua especialidade, e fazer magia. Idealizado pelo “nosso” Luis de Matos, o espectáculo conta este ano com o “manipulador” espanhol Hector Mancha, o multitalento do argentino Rada, a comédia do dinamarquês Mortenn e o toque gótico do norte-americano Dan Sperry, além de Joana Almeida (assistente, bailarina e confidente de Matos) e o *b-boying* da Momentum Crew.
FIGUEIRA DA FOZ Centro de Artes e Espectáculos
De 12 a 15 de

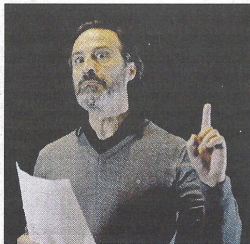
PORTO Coliseu Porto Ageas
De 15 a 19 de Janeiro. Quarta a sexta, às 21h30; sábado, às 16h30 e 21h30; domingo, às 16h30. Bilhetes de 16€ a 27,50€

Teatro

A Marionet e O Virtuoso

“É um novelo intrincado, o que se desenrola n’O Virtuoso, em que a novíssima ciência moderna se mistura com a antiquíssima ciência do amor”. É nestes termos que a Marionet descreve a peça que se prepara para estreiar. Saída da pena de Thomas Shadwell, dramaturgo inglês do século XVII, é uma sátira social que entrelaça um conjunto de desencontros amorosos com sentimentos menos nobres e com comportamentos como hipocrisia ou traição. Mas que também eleva um cientista — Sir Nicholas Gimcrack, O Virtuoso titular — à condição de protagonista. A encenação é de Mário Montenegro, que dirige a companhia e que aqui também se encarrega da tradução, além de integrar o elenco ao lado de mais 12 actores.

COIMBRA Teatro Académico Gil Vicente
Dias 12 e 13 de Dezembro, às 21h30. Bilhetes a 7€



Domingo, 8 de Dezembro de 2024

ESTE SUPLEMENTO É PARTE INTEGRANTE DO JORNAL PÚBLICO N.º 12.638 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Público P2

Mário Rui Ferreira
encontrou documentos
com mil anos no lixo.
Agora, estão na Torre
do Tombo

P4a9

